

A30 89,25

Regional

CONCEIÇÃO DA BARRA

Avanço do mar causa destruição

Prefeitura vai decretar estado de emergência após a força das ondas destruírem quiosque, casas e pousadas na praia de Guaxindiba

Fabio Segantini
CONCEIÇÃO DA BARRA

A Prefeitura de Conceição da Barra, Norte do Estado, vai decretar estado de emergência ou de calamidade pública, nas próximas 72 horas, por causa da erosão que vem causando destruição de casas, quiosques e pousadas na orla do município, na região da Guaxindiba.

Ontem, o coordenador de Defesa Civil do município, Jalmas Ferreira Greis, disse que aguarda um laudo de algumas secretarias para entregar um documento ao governo do Estado, pedindo intervenção imediata para solucionar o problema.

“Tecnicamente, não temos como dizer se o que está ocorrendo tem relação com a obra de recuperação da orla, mas estamos vivendo uma situação grave, percebida desde abril do ano passado”, afirmou.

No último final de semana, o mar destruiu mais de 30 metros da faixa de areia, arrancou muros de proteção de pelo menos seis casas

e um quiosque foi engolido pelas ondas, deixando os moradores e comerciantes em estado de alerta.

Dona de um hotel, Sayonara Dalla Bernardina Baccarin disse que a situação é decorrente das obras de revitalização da orla, entregues em dezembro de 2010.

“Os píeres foram construídos de forma irregular e o mar vem avançando e destruindo tudo ao lado destas construções de pedra. O último píer está danificado e estamos sem nenhum órgão realizando as devidas providências e análises dos impactos da obra, deixando todos desesperados”, afirmou a empresária, que disse ter colocado sacos de areia para evitar que as ondas destruam a piscina do hotel.

O encarregado de obras João Manoel dos Santos, 60 anos, que foi contratado para retirar uma estrutura de vidro do muro de uma casa para minimizar o prejuízo, disse que a situação vem se agravando a cada dia.

“Conceição da Barra está afundando. À noite, a força das ondas vem destruindo tudo o que está pela frente e engolindo muros e casas. Os píeres foram colocados de forma errada”, analisou.

A assessoria do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) informou que vem realizando conversas com a prefeitura para sanar o problema e que a destruição não está relacionada com a obra de revitalização da orla.

ENTENDA O CASO

Erosão começou na década de 80

Início

> **O PROCESSO DE EROSIÃO** em Conceição da Barra começou na década de 80, quando o mar começou a invadir a orla e a destruir parte do bairro Bugia, na foz do rio Cricaré.

Projeto

> **AO LONGO DOS ANOS** a erosão se agravou, até que em 2006 a prefeitura junto com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER-ES) deram início a elaboração de um projeto para recuperar a orla, que teve início em 2010 e concluído em 2011.

Obras

> **NO LOCAL**, foram feitos quatro píeres, estruturas de pedra para conter o avanço do mar em forma de ‘u’, e um quinto paredão maior. A faixa de areia foi aumentada, ficando com cerca de 80 metros de largura.

> **O INVESTIMENTO** girou em torno de R\$ 40 milhões.

Guaxindiba

> **DE ACORDO COM** moradores, após a conclusão das obras, o mar começou a destruir parte da praia da Guaxindiba.



LOCAL DA PRAIA DE GUAXINDIBA onde quiosque, que ficava a cerca de 30 metros do mar, foi engolido pelas ondas

CENAS DA DESTRUIÇÃO



JOÃO MANOEL DOS SANTOS, encarregado de obras, mostra muro de uma casa que caiu. Ele diz que foi contratado para retirar a estrutura de vidro de um muro para minimizar o prejuízo do dono da casa.



MURO DE CASA rachou e a outra parte foi destruída pela força das ondas e ficou espalhada sobre a areia da praia da Guaxindiba. Estruturas de lazer em hotel e pousadas também estão sendo afetadas.

Estado diz que ocupação desordenada piora impacto

A diretora-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), Tereza Casotti, informou que foram realizadas obras de recuperação da praia Bugia, por uma extensão de 1.700 metros, que cumpriram o objetivo de sanar a erosão no local e não acarretando impacto em outros pontos.

Destacou ainda que as praias do município de Conceição da Barra sofreram ao longo do tempo uma ocupação desordenada, com construções em áreas de estirâncio, que são as regiões de atuação das marés. “Um exemplo disso é a praia da Guaxindiba”.

A diretora adiantou que o órgão está contratando o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) para elaborar esses estudos, com o objetivo de identificar a alternativa técnica mais adequada para a Guaxindiba.

FOTOS: FABIO SEGANTINI